

7
ATA DE 14 DE JULHO DE 2022
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

No dia quatorze de julho de dois mil e vinte e dois, às nove horas e trinta minutos, reuniram-se os membros do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, na Sala do NUCON situada na Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos, registramos a presença do **Presidente Sr José Carlos Tavares (Conselheiro Titular), Ioni da Conceição Antônio (Conselheiro Titular), Sandra Gomes Motta (Conselheira Suplente), Osmar Vasconcelos (Conselheiro Titular), Fernanda Souza (Conselheira Titular), Lindalva Guerra (Conselheira Titular) e os Convidados Aleksander Wingler (Financeiro SMASDH), Michelle Souza (Técnica de Gestão), Laís Rocha (Subsecretária de Educação), Larissa Cardoso (Financeiro SMEEL), José Carlos Simões (Representante Odonto de SMS), dr^a Adriana Felisarda (Jurídico SMASDH)), dr^a Joana Carolina (Jurídico SMASDH), Norma Braga (Convidada), Sebastiana Azevedo – Representante do Planejamento e Finanças e Fátima Farias (Convidada).**

Pauta:

- **Leitura dos artigos de Lei de Criação do fundo e Lei de Criação do CMDCA**
- **Explicação sobre dúvidas relacionada ao Plano de Ação**
- **Leitura dos Relatórios solicitados com as alterações para a deliberação dos Conselheiros**
- **Apresentação das Planilhas do projeto Itaú Social para finalizar a inscrição.**

Dado início a reunião, o Presidente Sr. José Carlos agradece a presença de todos, e dá a palavra a assessora técnica do CMDCA, Sr^a Daiana. A assessora agradece e inicia a plenária entregando a lei de criação, fundo e regimento interno do Conselho para começar a falar sobre a **primeira pauta que é: Leitura dos artigos de Lei de Criação do fundo e Lei de Criação do Conselho.** Começa falando sobre a reunião anterior do CMDCA, onde houve questionamento em relação a algumas coisas que estavam no plano de ação, diz que entrou em contato com o Sr Fábio da Prattein uma vez que ele foi quem deu a assessoria ao Conselho e poderia retirar tais dúvidas que surgiram, e mesmo tendo acabado o prazo da assessoria dele, ele as-ajudou com algumas informações sobre as dúvidas levantadas. Diz também que antes de falar dessa pauta que será a próxima, irá fazer a leitura das leis, onde diz sobre as atribuições do CMDCA. Começa a leitura do fundo, onde fala sobre atribuições do CMDCA. Após a leitura do fundo inicia a leitura, da lei de criação 224 de julho de 2000, art. 5 e 19, onde fala sobre a administração relacionada ao CMDCA, que além da Fiscalização, existe essa parte de administrar do conselho. e o Sr Aleksander diz que gostaria de entender melhor sobre a lei, e pergunta o que compreende gestão e administração dentro dessa Lei. A Assessora Daiana responde que essa parte jurídica a Sr^a Camila Rosa poderia explicar com mais propriedade e que no momento

jurídica a Sr^a Camila Rosa poderia explicar com mais propriedade e que no momento a mesma havia justificado sua ausência por motivos de doença, diz ainda que, ela enquanto assessora e assistente social, viu como importante trazer essas informações a todos, uma vez que havia a dúvida e que posteriormente ao final da plenária poderiam falar sobre isso ou mesmo entrar em contato com a Camila para que ela explique com propriedade sobre essa parte. O sr Aleksander diz que pelo que entende, com base na Lei Orgânica - LOAS, o ordenador de despesa é o Secretário da pasta. A Assessora Daiana responde que é no sentido de passar para o conselho, que ele precisa deliberar e inclusive através de uma junta administrativa. A sr^a Daiana diz que estavam pesquisando sobre essas coisas, e tem uma resolução do CONANDA 137 de 21 de janeiro de 2010 (Federal) e que sobre põe a Municipal. Diz que podem estar fazendo a leitura depois para entender tudo isso e poder tirar as dúvidas que surgirem durante a reunião, para que possam executar o plano de ação e que o conselho precisa deliberar, até mesmo para que não seja prejudicado a secretaria. Diz ainda que, quando fala em "Prejudicar a secretaria" fala no sentido de que a Vale fez uma doação e que precisavam de apenas um direcionamento, não pediram a parte orçamentária e esse plano precisa ser executado, para que até o final do ano possa ser apresentado a Vale. Diz também que caso isso não aconteça, a Vale irá entender que não somos um município organizado e não utilizamos os valores das ações, sendo assim, não receberíamos uma nova doação. Fala sobre os impactos que o CMDCA teria com uma mudança geral do plano e que ele deveria ser republicado, o que demanda tempo e tempo o conselho infelizmente não tem, diz que pode ser modificado desde que não fuja do tema da ação. Fala também eles receberam uma capacitação para fortalecimento dos conselhos e que ao elaborar o plano, que a assessora Alice se responsabilizou, juntamente com poucos conselheiros, faltou por exemplo a Saúde da qual não era presente no Conselho e que inclui-la implicaria em uma republicação do plano, e prontamente o conselheiro Sr Osmar diz que não tem tempo hábil para isso. Os conselheiros concordam. A conselheira Sr^a Sandra diz que o que a preocupa é que não ter tempo hábil e pergunta se irá retroceder agora, pois a saúde não entrou por não ter representatividade, que até tinha conselheiro. Porém, não se fazia presente. O conselheiro sr Osmar pede a palavra e diz que foi conversado inclusive no gabinete do prefeito no dia da homologação, informou que as secretarias governamentais não estavam se fazendo presentes e infelizmente tem tempo para se fazer as coisas e se dentro daquele tempo estabelecido, não tinha a saúde, ficará para a próxima, diz ainda que não se pode deixar de fazer aquilo que já foi programado, para que outras coisas aconteçam e tomem ainda mais o tempo que já não temos, pois de contrário, nada irá acontecer. A sr^a Daiana frisa ainda que, os representantes governamentais têm como função levar as informações que devem ser passadas para suas devidas secretarias e que no momento de um plano, se não há representante em alguma das partes, isso afeta diretamente a secretaria em questão pois não haverá ações relacionadas a ela naquele plano, justamente por não saber das necessidades dela. Diz que ano que vem se a Vale doar de novo, a saúde pode estar entrando no plano. A representante da Sec. de planejamento diz que houve uma época que a prefeitura recebeu uma doação da Vale para tickets de vale alimentação e transporte, mas houve uma má gestão e não houve a prestação de contas, então a Vale nunca mais

doou. Diz a importância de fazer essa prestação de contas no prazo estipulado por eles, pois normalmente esse prazo é o da reunião deles e eles irão ver se o município contemplado apresentou ou não, utilizou ou não esses recursos, caso seja positivo, tornarão a injetar recurso, caso seja negativo irá acontecer o mesmo que aconteceu antigamente com o vale alimentação. A assessora sr^a Alice, pede a palavra e esclarece que esses valores são uma estimativa, pode ser um valor a mais ou a menos e não há sobras. A assessora Sr^a Daiana concorda e fala que esse era o plano elaborado para a Vale e paralelo a esse deveria ter sido feito um interno, com valores mais detalhados. O sr Aleksander, diz que o problema é que ele entende que é estimativa, tendo em vista que, quando você vai falar isso para o planejamento por exemplo, você não pode dizer que é estimativa, é preciso dizer um valor mais exato. O sr Osmar diz que foi feito uma aproximação, mas caso determinada ação demande de um valor maior do que estimado, os 300 e poucos mil, será utilizado para isso, não tem nada sobrando. A sr^a Lais diz que um dos questionamentos e o que foi falado também é que não dá para comprar algo e depois não ter o dinheiro para manutenção daquilo. A sr^a Daiana diz que de acordo com a explicação da Assessoria dos Conselhos, que pode ser modificada e incluída as ações que estiverem dentro do mesmo objetivo e forem deliberadas pelo conselho. A sr^a Lais diz que foi exatamente isso que elas fizeram, não mudaram tudo, está dentro do mesmo objetivo, porém, mudaram a especificação do que adquirir e tendo como executar. A sr^a Daiana pede a palavra e diz que a Vale não irá cobrar o valor e sim a ação executada. A sr^a superintendente Sr^a Lais diz que não dá para utilizar uma ação que seria de 0 a 60 anos por exemplo, deve ser destinada apenas e unicamente a criança e adolescente, deu como exemplo a manutenção de ônibus, que não é utilizado apenas a crianças e adolescentes, então não poderia ser utilizado esse recurso para essa finalidade. Será destinada apenas ao público alvo em questão. Após isso, o conselho pediu para que o Dr José Simões fizesse a apresentação da SMS odonto móvel. Dado a palavra ao representante da SMS, que começa a apresentação do projeto da saúde. Apresenta o odonto móvel atendendo a todas as idades. Ele diz que nos casos de modo geral, eles possuem 1 dentista em cada unidade de saúde, ou seja, é 1 para atender a quase 20.000 paciente. Diz que na pandemia aumentou a quantidade de gente. O conselheiro Sr José Carlos pede para que ele faça uma planilha com todos os dados de gastos e tudo o que irá gastar para que o odonto móvel funcione para as crianças. A sr^a Lais pergunta se o odonto móvel é comprado todo pronto. E o doutor Simões diz que eles têm duas propostas, uma que é comprar só a van e a outra só os equipamentos, diz que se o conselho comprar só a van, a SMS irá equipar ou se comprar os equipamentos, a SMS compra a van. A conselheira Sr^a Ioni diz que é importante fazer uma futura visita, posteriormente acompanhar as ações, enviar para o conselho datas das ações em cada distrito. Após a apresentação da SMS. A superintendente sr^a Lais pede a palavra e explica que na última reunião havia falado sobre algumas ações que estavam no plano mas já acontecia na SMEEL, dito isto, ela pediu que fosse conversado com a empresa que estava dando assessoria, para saber se teria como haver um remanejamento de verba para poder suprir a ação sem que fuja do público alvo, diz ainda que acaba que eles tem parceria com a assistência através do Cras e atenderá a essas crianças também. Passa a palavra a Sr^a Fernanda Conselheira e representante da SMEEL, que irá falar sobre as ações enquanto

funcionária. A sr^a Fernanda diz que essas ações foram adaptadas, pois alguns processos na secretaria já estavam em andamento. Diz ainda que sobre a situação da construção, viram na época como bastante precária, só que receberam recentemente uma emenda parlamentar específica para aquela escola em questão, então por isso houve a necessidade de estar adaptando. Continua dizendo que, as mudanças que fizeram foram enviadas para o conselho e que são ações mais rápidas, como: aquisições, equipamentos, atende a educação inclusiva, então é algo mais prático, sabendo do tempo que eles têm. Diz ainda que a proposta também é que faça adesão as atas deles, mostra os projetos, 4 atas de registros de preços e que podem já estar sendo executadas caso o conselho concorde. A sr^a Lais pede a palavra e complementa que a secretaria de educação não possui fundo, dito isto, foi conversado com o jurídico deles, com o financeiro, e também com o Vinicius (subsecretario de planejamento), viram como solução, a Secretaria de Assistência fazer a adesão nas atas abertas dos itens que já foi explicado e outras terão que abrir licitação. O sr Aleksander pergunta se calcularam o percentual de adesão, o percentual pertinente. A sr^a Lais diz que ainda não, mas está sendo trabalhado. Após a explicação e apresentação da SMEEL a conselheira Sr^a Ioni pede a palavra para falar sobre a proposta da SMASDH. Inicia dizendo que atualmente o abrigo Lar Marilisa hoje atende em uma casa alugada, explica que se chegar um adolescente de 17 anos, ele ficará no mesmo lugar que uma criança de 2 anos por exemplo, SMASDH traz como proposta a compra de um terreno para o Lar Marilisa, utilizariam a verba para comprar um terreno, e a construção dele seria através de uma emenda. Explica que o CMPI também está buscando um terreno para a ILPI, então uma parte seria do CMDCA para o Abrigo e a outra parte seria do CMPI para a ILPI. Diz ainda que tem a parte do serviço de convivência, na Serra do Piloto, onde as crianças acabam deixando de ser atendidas, explica que o Centro de Convivência estaria sendo construído na parte do antigo Caíca. A convidada Fatima pede a palavra e diz que o CMPI já foi até lá. A Conselheira Sr^a Ioni diz que tem essa parte que é para o idoso, porém, tem a contrapartida que é a reforma do Cras da Serra que possui atendimento a criança na parte de serviço de convivência. O conselheiro sr José Carlos pergunta se a área já foi assoreada alguma vez e Ioni diz que essa parte está com a engenharia. José diz que ali é um lugar perigoso, é preciso ser pensado, por conta da questão de segurança. A Assessora Sr^a Daiana explica que após todas as propostas serem apresentadas irá ser analisado pelos conselheiros e posteriormente eles estariam deliberando algo. Diz que hoje o que o conselho precisa é deliberar ou não, sobre as mudanças na parte da Educação. Após isso, todos os conselheiros aprovam com unanimidade as ações adaptadas da Secretaria de Educação. A conselheira Sr^a Fernanda diz que irá mandar um ofício, mas posteriormente a Larissa irá tratar com o Sr Aleksander. Após a saída da SMEEL, a SMS diz que irá mandar então posteriormente se faltasse algum documento. Então, os representantes agradecem a oportunidade de apresentar e se retiram também. A Responsável do setor jurídico da SMASDH Sr^a Adriana explica aos conselheiros a que a proposta do Abrigo agregaria de tal forma que ninguém precisaria ficar preocupado se o dono da casa onde está localizado o Lar Marilisa irá ou não pedir a casa, que é algo a se pensar uma vez que estão todos do mesmo lado e se organizar direitinho é uma ação que daria certo. Diz ainda que gostariam de ver a possibilidade

de fazer isso junto com a ILPI do CMPI, no mesmo terreno, mas sendo equipamentos diferentes. O Colegiado sugere falar com o CMPI e saber se realmente estão de acordo quanto a dois equipamentos em um único terreno. Além de informá-los que posteriormente estariam dando uma resposta após a análise do Conselho. Sem nada mais a tratar, Eu eu, Fabiany da Silva Câmara dou por encerrada a reunião do Conselho que segue assinada por mim e os demais presentes.

Sr José Carlos Tavares: [assinatura]

Ioni da Conceição Antônio: [assinatura]

Sandra Gomes Motta: [assinatura]

Osmar Vasconcelos: [assinatura]

Fernanda Souza: [assinatura]

Lindalva Guerra: _____

Convidados

Aleksander Wingler: _____

Michelle Souza: _____

Laís Rocha: _____

Larissa Cardoso: _____

José Carlos Simões: _____

Adriana Felisarda: _____

Sebastiana Maria de Azevedo: _____

Fátima Farias: _____

Nucon

Fabiany Câmara: [assinatura]

Leide Daiana Conceição dos Santos: [assinatura]

Alice Gonçalves: [assinatura]

Andressa Oliveira França: [assinatura]